



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Exmo.Sr. Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo.

APROVADO
Sala das Sessões 18/ abril 2011
Presidente

SERGIO SCHMIDT, vereador que este subscreve, no exercício de suas atribuições regimentais, vem com, o devido acatamento, perante a Vossa Excelência, sugerir ao Poder Executivo deste Município, QUE SEJA DENOMINADO O NOME DO EX VEREADOR LUIZ LOPES MUNHOZ , FALECIDO EM 25 DE JANEIRO DE 1996, AO PARQUE ECOLÓGICO DA LAGOA.

Esta proposição legislativa justifica-se em virtude de o futuro homenageado, homem de visão voltada ao futuro, intelectual, historiador, funcionário federal e poeta, além de ter sido professor do primeiro corpo docente do Colégio Sagrada Família. Filho de Alfredo Alberto Munhoz e da inolvidável Herminia Lopes Munhoz, a qual além de seus atributos musicais foi a primeira a ocupar o cargo de telegrafista nesta cidade tendo sido inclusive homenageada com o nome da Santa Casa desta cidade. Luiz Munhoz, nasceu em Curitiba, porém adotou esta cidade porque aqui quis viver e constituir sua família. Empreendedor que era em 1966, já com vistas a modernidade vislumbrou a criação de um Parque Ecológico e juntamente com sua esposa Ivete idealizaram e criaram o primeiro parque ecológico de Campo Largo, talvez do Paraná e Brasil, justamente aonde se localiza hoje o Parque da Lagoa, que ficou conhecido como o parque do Luiz Munhoz. Naquele local, a família Meister Munhoz , construiu uma Capela aonde entronizaram uma imagem de São Luiz, e naquela época, o sino já era acionado eletricamente. (coisas do Luiz Munhoz). Fato este que faz parte do folclore do local,o acesso a dita Capela se dava através de uma ponte precária e existiam, também, churrasqueiras, pedalinhos, botes, que serviam de lazer para a comunidade. Também existia como atração um mini zoológico, macacos, bicho-preguiça, marrecos, gansos, etc.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADODOPARANÁ

145

Luiz Munhoz naquele parque idealizou e realizou um encontro das candidatas à Miss Paraná que iriam desfilar em Curitiba, e também o primeiro campeonato de pesca ao lambari.

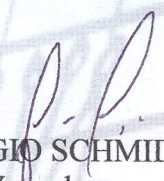
Por esta razão, e por ter sido um homem publico não só como vereador no ano de 1951, como também um exemplo de ser seguido para as gerações futuras deve seu nome ser perpetuado na nossa história.

Ao ter desaparecido, em 1996 após longa enfermidade como homem publico nos deixou como herança uma perde irreparável e como cidadão uma grande saudade.

Nestes termos,

P. Deferimento

Campo Largo, 14 de abril de 2011.


SERGIO SCHMIDT
Vereador

260/11
AT

14/04/11